

## Sessão nº 6

### Como se lê a Bíblia?

#### Preâmbulo:

Responder a um “como”, implica uma via concreta/prática.

Fazer uma pergunta também implica “fazer/fazer bem uma resposta”.

Muitas vezes a preocupação inicial é procurar uma forma de fazer “coisas fáceis”, porque para as difíceis não há tempo nem disponibilidade. E para lermos a Bíblia, como merece ser lida, não é um percurso fácil. Mas podemos descomplicar:

#### Duas dicas introdutórias:

- a) A Bíblia não é a Palavra de Deus encadernada (perdoem-nos as repetições, mas é a vontade da clarividência). Poderiam perder-se todas as Bíblias do planeta que não tinha desaparecido a Palavra de Deus. A Bíblia é uma mediação. Não é feita só/apenas de palavras. É um instrumento de mediação. A palavra de Deus não é uma coisa. É uma pessoa – Jesus.
- b) Aprender a ler a Bíblia segue as mesmas regras de aprender uma língua estrangeira. Se quero aprender uma língua estrangeira (ex. o espanhol) o melhor é ir lá, passar lá um ou vários fins de semana. Não basta aprendizagem à distância. Com a Bíblia é a mesma coisa. Visita-a. Não percebo à primeira, vou continuando. E se arranjar com quem ir, ainda melhor. É preciso percorrer lugares, bairros, cidades. Só que no caso da Bíblia os lugares, bairros... são Marcos, Lucas, Isaías, Salmos....

#### Algumas dicas metodológicas:

1. Arranja **a tua** Bíblia. De preferência uma boa tradução (exemplos: Bíblia de Jerusalém, Bíblia dos Capuchinhos, tradução de Frederico Lourenço, etc.), com muitas notas, se possível com mapas e boas introduções a cada um dos 73 livros. Não serve a Bíblia lá de casa. Tem de ser **a tua** Bíblia. Creio que percebes!!!;
2. Cria ritmos de leitura. Não vais entrar no mundo bíblico de forma fácil. É preciso organização interior. É preciso ser perseverante. É preciso um calendário para cumprir – dia, hora e tempo;
3. Quando pegares **na tua** Bíblia, faz um minuto de silêncio interior. Coloca-te em ambiente de oração e escuta. Confia a tua leitura à inspiração trazida pelo Espírito Santo;
4. Descontraí. Afasta de ti toda a pressão interior. Não é uma nova atividade. Nem sequer tens de aprender tudo à primeira. Não perceber à primeira é possível, mas “empancar é que não. Não entendes.... “encolhe os ombros” e segue. Se parares é que nunca vais entender. Se segues..., irás mais cedo ou tarde entender. Não tires conclusões sem estares seguro. Não te deixes dominar por “certezas antigas”. Há “certezas” que são outra coisa. Tantas vezes, na Bíblia como noutros textos, lemos o que não está lá;
5. Lê em voz alta só para ti e de maneira que te ouças. Bíblia é Palavra de ouvir para além de ser Palavra de mastigar e comer. Lembra-te de quantas vezes já passaste por tantos lugares e não viste nada do que estava à frente dos olhos. Na contracapa do livro de José Tolentino de Mendonça – Pai-Nosso que estais na Terra (Paulinas) – está escrito: “É como aqueles livros de viagem sobre sítios onde nós já fomos muitas vezes, mas que falam de coisas que nós nunca tínhamos visto” (Pedro Mexia). Entendes? Ler com voz alta desperta-te para a novidade;
6. Apanha o todo da narrativa. Não apenas fragmentos. Apanha a história, os momentos, os temas em vez das palavras isoladas. Não te detenhas, ainda, nos detalhes. Haverá tempo para isso. À frente vai tudo ser mais fácil. Algumas achegas fundamentais:
  - a) Atenção **aos verbos** (centralidade da ação)
  - b) Atenção **aos .... mas** (há sempre um volte-face a seguir)
  - c) Atenção **aos.... então** (tens de ler o que está antes, para perceber o que vem a seguir)
  - d) Atenção **aos antes, e ... aos depois**. Exemplo: O relato duma cura:  
Como estava cada personagem antes? Como ficou depois? O que está igual? O que está diferente? Quem fez diferente?
7. Não leias muito de “enfiação”. A Palavra de Deus é de comer e precisa de ser bem mastigada. Cuidado com a leitura “a metro”.

8. Também não “petisques” só uns versículos. Isso é para depois. Para entendimentos mais profundos, só quando tiveres mais “cumplicidade” com a Palavra, afinal com a pessoa Jesus de Nazaré. Todavia, guarda as palavras/expressões que te aparecem e parecem deliciosas. Perceberás que são sementes para novas abordagens. Depois vais voltar aí e saborearás muito mais e melhor;
9. Não tenhas pressa. Tem muita paciência. Mantém o ritmo. Dá a ti mesmo esse presente do ter tempo. Não faças perguntas sobre perguntas. Absorve o que vais lendo e as respostas que vais ouvindo. Não queiras saber tudo já, de imediato. A clarividência é resultado da caminhada. Tu vais falhar. É certo. Não é uma hipótese, é uma certeza. Mas é melhor ser assim e estares disponível para recuperar de imediato. Falar direto é muito mais seguro do que deixar no condicional: se, se, se.... Lembra-te da passagem de Mateus 7, 24-27

*<sup>24</sup>«Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será semelhante a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. <sup>25</sup>Caiu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e abateram-se sobre aquela casa; **mas não caiu, porque estava fundada sobre a rocha.** <sup>26</sup>Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as põe em prática, será semelhante a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. <sup>27</sup>Caiu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e lançaram-se contra aquela casa; **ela caiu e grande foi a sua queda**».*

Se falhas uma vez, não há problema. Se falhas duas tens de recuperar o tempo passado. Mas, se falhas 3, 4 vezes, etc...então acabou. Não vais recuperar.

10. São **73** os livros da Bíblia Católica. Mas não são todos os livros de igual importância. Há livros fundamentais. A nossa perspectiva é *Jesuânica*, não judaica. Deixamos a seguir, uma de entre outras metodologias de boa leitura para entendimento da Bíblia Católica.

- Começar pelo **Evangelho de Marcos**. É o mais curto, o primeiro a ser escrito. O mais incisivo sem grandes desenvolvimentos.

- Depois:

-Carta de Paulo aos Gálatas;

-Carta de Paulo aos Filipenses;

- Um salto ao AT – Salmos de Louvor – Salmos 113 a 118;

-Evangelho de João;

-1ª Carta de Paulo aos Coríntios;

-2ª Carta de Paulo aos Coríntios;

- Novamente um salto ao AT – Livro da Consolação -II Isaias – Capítulos 40 a 55;

- Evangelho de Lucas;

- Ainda de Lucas – Atos dos Apóstolos;

- De volta ao AT para o livro da universalidade – Profeta Jonas – 4 capítulos;

- Carta de Paulo aos Efésios;

- Carta de Paulo aos Romanos;

- 1ª Carta Paulo a Timóteo;

- 2ª Carta de Paulo a Timóteo;

- Novamente o AT -Salmos das Subidas, tantas vezes rezados por Jesus – 120/134;

- Carta aos Hebreus – um dos mais deliciosos textos da Bíblia;

- 1ª Carta de João;

- De novo o AT – Cântico dos Cânticos;

- Finalmente, o primeiro livro da Bíblia – Génesis.

- <sup>1</sup> No princípio, Deus criou o céu e a terra.....

Os outros já são muito mais fáceis.

Pés ao caminho.....

**OBS: Reflexão baseada em propostas do P. Rui Santiago, cssr.**

**A SEGUIR:**

**(In)tradução para bem perceber a Bíblia/Um dicionário de bolso.**